SBE Antropoespeleologia
Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE
Ano 1 - Nº 09 - 15/06/2008
ISSN 1982-3630

"A PRIMEIRA IGREJA CRISTÃ DO MUNDO"

Segundo especialistas, as igrejas mais antigas conhecidas datam do século 3 da era cristã. O local é uma caverna subterrânea datada do período entre 33 d.C. e 70 d.C. encontrada embaixo da Igreja de São Jorge, na cidade de Rihab, no norte da Jordânia.

Os primeiros cristãos teriam fugido para a região depois de sofrer perseguição em Jerusalém. A igreja subterrânea seria um local de adoração e também a casa destes primeiros cristãos. Segundo os arqueólogos, a caverna tem sinais claros de rituais realizados no início da era cristã.

O diretor do Centro de Estudos Arqueológicos de Rihab, Abdul Qader Hussan, diz que a capela tinha cerca de 12 metros de comprimento e sete metros de largura. A área de culto era circular, separada da área de estar. Também foi encontrado um túnel que leva a um reservatório de água. "Descendo na caverna, em alguns degraus, é possível ver uma área de formato circular que seria a abside e vários bancos de pedra para os sacerdotes", disse Hussan ao jornal The Jordan Times.

Uma inscrição no chão da igreja acima da caverna cita os "70 amados por Deus e o Divino". Arqueólogos dizem acreditar que a frase se refere aos refugiados da perseguição religiosa em Jerusalém. De acordo com os arqueólogos, eles teriam cultuado Jesus Cristo em segredo até o cristianismo ter sido adotado pelos romanos.

Hussan afirma que as escavações do túnel e do reservatório de água podem levar a equipe a descobrir mais vestígios sobre as vidas destes primeiros cristãos. Segundo o jornal The Jordan Times, a própria Igreja de São Jorge é considerada como a mais antiga igreja do mundo, construída no ano de 230 da era cristã. Este status é desafiado apenas por uma igreja, descoberta em Aqaba em 1998, que também data do século 3. Hussan afirmou ao jornal que descobertas no cemitério perto da caverna já dão pistas valiosas dos antigos moradores. "Descobrimos objetos de cerâmica que datam do século 3 ao século 7", disse.

O vice-bispo da Arquidiocese Grega Ortodoxa, Archimandrite Nektarious, descreveu a caverna como "um importante marco para os cristãos de todo o mundo". Até o momento, de acordo com Hussan, 30 igrejas foram descobertas em Rihab. "Acredita-se também que Jesus Cristo e a Virgem Maria tenham passado por esta região", acrescentou o arqueólogo.

Funcionário jordaniano na entrada da caverna embaixo da Igreja de São Jorge, em Rihab, Jordânia. Caverna fica embaixo da Igreja de São Jorge, em Rihab, na Jordânia

http://www.bbc.co.uk

CERCA DE 3 MIL HINDUS COMEÇAM PEREGRINAÇÃO

Quase 3 mil hindus começaram em junho a peregrinação anual à caverna-santuário de Amarnath, na conflituosa região indiana noroeste da Caxemira, protegidos por fortes medidas de segurança. Um total de 59 ônibus e outros 29 veículos menores partiram da cidade de Jammu rumo ao templo de Amarnath.

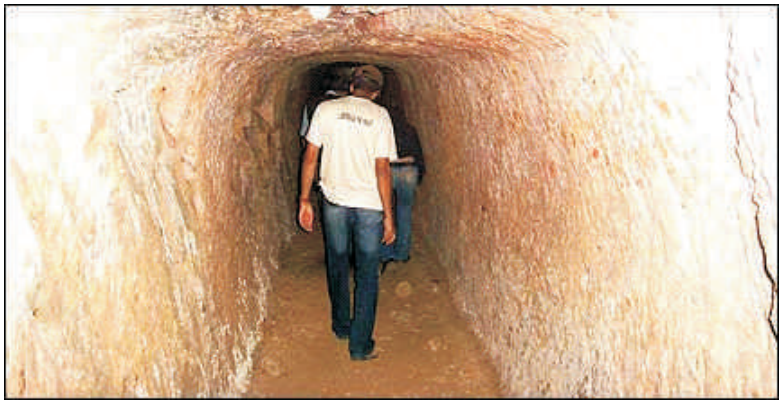
Os fiéis, 1.846 homens, 778 mulheres, 176 crianças e 67 "sadhus" (monges hindus), iniciaram seu percurso com cânticos religiosos e repicar de sinos. A caverna de Amarnath é um popular destino dos peregrinos porque segundo a tradição hindu, o deus Shiva revelou ali o segredo da imortalidade a sua esposa Parvati, palavras que foram escutadas por dois ovos de pomba que se transformaram também em imortais.

A lenda deu lugar à crença de que aquele que peregrina até o local obterá por sua vez a "mokshya" ou imortalidade.

Agência EFE; http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2008/06/17

MINAS DOS BANDEIRANTES PEDE PROTEÇÃO

Beto NovaesEstado de Minas



Equipe da UFMG em uma das passagens subterrâneas do sítio arqueológico(Fotos: Beto Novaes/EM)

Um marco da saga dos desbravadores dos sertões começa a ser estudado por especialistas e a ganhar proteção. Em Pitangui, a 153 quilômetros de Belo Horizonte, uma grande área de mineração de ouro, datada do fim do século 17 e início do 18, hoje desativada, conta parte preciosa da história da Região Centro-Oeste de Minas Gerais. Cercado de casas e ameaçado pelo mato e pelo lixo, o sítio arqueológico Minas dos Bandeirantes se confunde, ao que tudo indica, com a fundação da cidade. Pitangui é uma das sete vilas do ouro do estado, elevada também a essa categoria, pela Coroa Portuguesa, em 1715, a exemplo de Mariana, Ouro Preto e Sabará (1711), São João del-Rei (1713) e Caeté e Serro (1714).

Responsável pelo trabalho inicial das pesquisas, a pedido do Ministério Público Estadual (MPE), o coordenador do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor Carlos Magno Guimarães destaca a relevância desses vestígios da mineração que ficam a um quilômetro do Centro de Pitangui. "É preciso fazer a delimitação do entorno, para avaliarmos toda a sua extensão e identificarmos seus componentes", diz o arqueólogo que defende o tombamento urgente como medida de preservação das Minas dos Bandeirantes e também a retirada completa do entulho e sujeira. "O lugar pode se tornar um ponto turístico de Pitangui e gerar benefícios. É preciso rigor no tratamento do espaço, que se tornou depósito de lixo, e também a criação de infra-estrutura para receber os visitantes", afirma.

Preocupado com a situação e certo da grandiosidade do local, Guimarães é enfático ao dizer que "quem degrada um sítio arqueológico destrói sua própria história". Com sua equipe ele percorreu, em agosto e dezembro, parte da região, mas diz que não tem idéia de suas dimensões reais nem do número de minas existentes. Um primeiro parecer, que inclui informações também sobre o Pasto do Antônio do Benedito – área que faz parte do sítio arqueológico –, já está com a promotora de Justiça da Comarca, Adriana Júlia de Souza Praes. Com uma investigação em curso, ela informa já ter sido feita, em agosto, uma notificação preliminar de alguns dos proprietários das terras conhecidos. O objetivo, explicou, é firmar um termo de ajustamento de conduta (TAC) para preservar a área de interesse histórico . "Até agora, não tivemos nenhum tipo de problema com os responsáveis pelo terreno", diz.

EMBARGO

A necessidade de conservação imediata também é compartilhada pelos presidentes do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, Ronan Ivaldo de Souza Silva, e do Instituto Histórico de Pitangui (IHP), Marcos Antônio de Farias, que acompanharam a equipe do EM em alguns trechos. A tarefa não é muito fácil – embora o percurso não seja longo, o mato alto domina a paisagem e moradores alertam para a existência de animais peçonhentos, como a cascavel. Logo no início da caminhada, Marcos mostra o alicerce de uma construção embargada pelas autoridades. "Não se pode permitir a descaracterização de um patrimônio como esse, que já foi reconhecido pelos arqueólogos", diz o presidente do IHP.

Pelos levantamentos feitos por Farias, há aproximadamente 25 bocas de minas de ouro nesse sítio, 16 das quais tapadas com pedras. Numa delas, ele pára e mostra o porquê de lenda e história, muitas vezes, andarem juntas nessas trilhas povoadas por quaresmeiras, moitas de carqueja e milhões de cigarras. "No século 18, um padre de nome Maciel, que rezava missa na primitiva Igreja do Pilar, recebeu o recado urgente de seu escravo que falava sobre a descoberta de ouro em suas terras. O sacerdote largou a celebração pela metade e saiu correndo para ver. Entrou na mina e de lá nunca mais saiu. Foi soterrado", conta o presidente do IHP, num tom sinistro. Para provar, ele mostra uma boca de mina, tapada, indicando sem dúvida, mais uma missão para os especialistas.

Estado de Minas

http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao_2/2008/04/10/em_noticia_interna,id_sessao=2&id_noticia=58356/em_noticia_interna.shtml

PEREGRINAÇÃO MILITAR INTERNACIONAL À LOURDES

Todo ano ocorre a Peregrinação Militar Internacional a Lourdes.Este ano, nos dias 21 a 27 de Maio, militares de todo o mundo se reuniram em Lourdes.

A tradição teve início após a Segunda Guerra Mundial. Em 1947, o padre francês André Besombes, pároco em Toulouse, convidou o padre alemão, Ludwig Steger (da diocese de Rottenburg), o qual esteve prisioneiro próximo de Toulouse, a acompanhá-lo à Gruta de Lourdes. Os dois sacerdotes tinham sido capelães militares da França e da Alemanha, respectivamente, durante a Segunda Guerra Mundial. Este convite foi a origem da Peregrinação Militar Internacional.

Onze anos mais tarde, em 1958, o Padre Steger, continuando as suas funções de capelão na Alemanha, levou consigo uma delegação representativa das forças armadas alemãs, à 1.ª Peregrinação Militar Internacional.

Lourdes ganhava cada vez mais o sentido de um lugar de Paz e de Reconciliação entre pátrias e militares. Nesses encontros estiveram presentes os representantes dos vários grupos linguísticos da Europa, prevendo o que de melhor deveria ocorrer na peregrinação seguinte. E, desta forma, sem darmos por isso, chegamos à 50.ª Peregrinação Militar Internacional.

Capelania Mor, Lisboa, 19 de Maio de 2008, Pe. Manuel da Costa Amorim

Militares da ativa e da reserva e sacerdotes na Gruta de Lourdes (Chaplaincy Service to the Defence Force da Irlanda do Norte)

Soldado deposita velas na Gruta de Lourdes (Chaplaincy Service to the Defence Force da Irlanda do Norte)

LAOS ABRE AS CAVERNAS DA GUERRA DO VIETNÃ AOS TURISTAS

Com cerca de 1,6 milhão de turistas em 2007, o Laos deixou de ser um país onde os turistas apenas visitam sítios religiosos ou diferentes paisagens.

Após 30 anos do fim da Guerra do Vietnã, esconderijos subterrâneos estão ao alcance dos turistas. Escondidas nas montanhas ao norte do país, a intrincada rede de túneis reúne quase 500 cavernas que serviram de abrigo para 23 mil pessoas.

Esses locais contavam com todos os serviços de uma cidade, desde escolas a hospitais. Por mais de 30 anos a visita a esses locais era proibida a estrangeiros.

A maior das cavernas, "Elefante", foi utilizada como teatro onde peças, concertos e reuniões ocorriam. Após 1975, o local foi utilizado como campos de re-educação política.

Agora, com a ajuda de entidades internacionais, o Laos espera transformar esses locais em importantes sítios do turismo histórico, a exemplo dos túneis de Cu Chi no sul do Vietnã e Camboja.

Confira os dois vídeos à esquerda.

http://www.radioaustralia.net.au; http://www.cctv.com

MISSA EM HOMENAGEM À NOSSA SENHORA

Sandra Luz

A Colônia Portuguesa de Campo Grande promoveu, no dia13, de maio missa em homenagem à Nossa Senhora de Fátima.

O objetivo foi lembrar a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima. Na entrada do clube, os portugueses construíram uma gruta que guarda a imagem da santa. No dia 13 de outubro haverá outra missa para lembrar a segunda aparição.

http://www.campogrande.news.com.br

A CAVERNA DE PANCHO VILLA

Um grupo de historiadores de Chihuahua com apoio das autoridades de São Francisco de Borja, afirmam ter descoberto o local exato onde o General Francisco Villa se escondeu, por dois meses, durante a expedição que o procurava em 1916.

A caverna conhecida como "Del Coscomate" está localizada entre os povoados de Santa Ana e Ojitos, Chihuahua (México). Neste local o General Villa esteve escondido enquanto era perseguido por um comando do exército norte-americano formado por 10 mil homens sob o comando do General John J. Pershing.

A autenticidade da descoberta da gruta foi confirmada com a leitura do diário pessoal do secretário particular de Villa, o Sr. José María Jaurrieta.

Cadena de Noticias,México
http://www.cdn.com.mx/?c=123&a=21483

LIXO HOSPITALAR PRÓXIMO À CAVERNA

Altair Magagnin Junior

Um depósito de lixo hospitalar foi encontrado na manhã desta terça-feira, dia 6, por trabalhadores que roçavam em uma estrada rural na região de Rio Perso, próximo da gruta da Mãe Peregrina, em Cocal do Sul (SC). Os funcionários da prefeitura fizeram contato e o secretário de Saúde Sidnei Duarte chamou a polícia. Conforme o responsável pela delegacia de Cocal do Sul a polícia ambiental já foi acionada. Referências no material dão conta que o depósito pode acontecer desde 2007. O problema se agrava, pois nesta região nasce o rio que abastece o município de Cocal do Sul.

Rádio Difusora Am910

POLÍCIA APREENDE 2,5t DE MACONHA DENTRO DE GRUTA NA ROCINHA

Cerca de 200 homens de diversas delegacias especializadas, com apoio das polícias Federal e Militar, apreenderam na manhã do dia 2 de junho 2,5 toneladas de maconha, 30 kg de cocaína e uma espada durante uma operação realizada na favela da Rocinha, na Zona Sul do Rio.

O material apreendido foi encontrado dentro de uma gruta no alto da favela. Durante a ação também foi descoberto um laboratório para o refino de cocaína.

Por causa da quantidade, as drogas tiveram que ser transportadas da favela por um helicóptero. Inicialmente, a polícia divulgou que a quantidade de maconha encontrada era de 2 t, mas ao averiguar novamente o entorpecente, constatou que o montante pesava 2,5 t. Essa não é a primeira vez que a polícia se engana.

Seis pessoas foram presas e outras 30 estão sendo procuradas. O objetivo da operação foi enfraquecer o tráfico de drogas na região. Segundo a polícia, os traficantes da Rocinha foram os responsáveis pelas últimas invasões em favelas do Rio. Os presos e o material apreendido foram encaminhados para a Delegacia de Combate às Drogas (DCOD), no Centro do Rio.

www.globo.com

GRUTA DA VIRGEM DEL VALLE

A Gruta de Nossa Senhora del Valle localiza-se nos arredores de San Fernando del Valle de Catamarca. É o local onde, segundo a lenda, ocorreu a aparição da Virgem. Desde então, centenas de fiéis vêm para o local pagar promessas e agradecer.

Http://www.sfvcatamarca.gov.ar

MANIFESTANTES PROTESTAM CONTRA A PEREGRINAÇÃO HINDU

Dezenas de milhares de muçulmanos saíram às ruas de Srinagar nesta sexta-feira para protestar, pelo quinto dia consecutivo, contra a concessão de terras para uma peregrinação anual de hindus nessa região majoritariamente muçulmana. Segundo testemunhas, trata-se de uma das mais importantes manifestações realizadas no Estado indiano de Jammu-e-Caxemira desde o início em 1989 da insurreição separatista contra o domínio desse território por Nova Délhi.

"É uma das maiores manifestações que já presenciei", declarou Joginder Singh, um morador do bairro comercial de Lal Chowk, um dos locais de concentração da manifestação.

Os manifestantes, que bradavam "Queremos liberdade!" ou "Parem de vender a Caxemira!", arrancavam os cartazes de partidos pró-indianos, diante das tropas federais indianas que se mantinham à distância, contaram um jornalista da AFP e testemunhas.

Após as orações desta sexta-feira, milhares de fiéis deixaram a principal mesquita de Srinagar e realizaram uma passeata em direção ao bairro de Lal Chowk. Ao longo do trajeto, milhares de outros manifestantes se uniram ao cortejo.

A manifestação se desenvolveu na ausência dos principais líderes separatistas, a maior parte mantida em prisão domiciliar. Os protestos foram desencadeados pela decisão das autoridades da Caxemira de ceder terras a uma fundação hindu para que recebessem dezenas de milhares de peregrinos que afluem a cada ano para uma gruta que teria servido de residência à deusa Shiva.

Três pessoas foram mortas e cerca de 200 ficaram feridas esta semana em confrontos entre forças de segurança e muçulmanos.

A parte indiana da Caxemira é sacudida desde 1989 por uma insurreição separatista islâmica que deixou de 43.000 a 60.000 mortos, e 10.000 desaparecidos, segundo organizações de defesa dos Direitos Humanos.

AFP

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia

sbe® Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à

União Internacional de Espeleologia

FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

Antes de imprimir pense na sua responsabilidade com o meio ambiente

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da **SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.**

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador), Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.